



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata n.º 03/2015  
Reunião de 26/06

**Pág. 1**

---

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE  
FREIXO DE ESPADA À CINTA, REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS DE  
JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E QUINZE.**

----- Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano dois mil e quinze, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal deste Concelho, sob a Presidência do Senhor António Augusto Guerra Nunes dos Reis, coadjuvado pelos Senhores António Augusto Afonso, Primeiro Secretário e Ana Isabel Chiote Lopes Vargas, Segunda Secretária, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----**UM – Período de Antes da Ordem do Dia.**-----

-----**DOIS – Período da Ordem do Dia.**-----

-----**DOIS PONTO UM – Aprovação da ata da sessão anterior.** -----

-----**DOIS PONTO DOIS – Apreciação da Atividade Municipal e Situação Financeira.** -----

-----**DOIS PONTO TRÊS - Informação de compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida pela Assembleia Municipal na sessão ordinária de dezembro de 2013 – Tomada de conhecimento.** -----

----- **DOIS PONTO QUATRO – Informação sobre acompanhamento do Programa I do PAEL – Tomada de conhecimento.** -----

----- **DOIS PONTO CINCO – Fundo de Regularização Municipal – Afetação dos Recursos – Art.º 67º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro – Tomada de conhecimento.** -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 03/2015  
Reunião de 26/06

**Pág. 2**

---

**----- DOIS PONTO SEIS – União das Freguesias de Freixo de Espada à Cinta/Mazouco – Município de Freixo de Espada à Cinta – Acordo de Execução – Proposta – Discussão – Votação.-----**

**----- DOIS PONTO SETE – União das Freguesias de Lagoaça/Fornos – Município de Freixo de Espada à Cinta – Acordo de Execução – Proposta – Discussão – Votação.-----**

**----- DOIS PONTO OITO - Junta de Freguesia de Poiares - Município de Freixo de Espada à Cinta – Acordo de Execução – Proposta – Discussão – Votação.-----**

**----- DOIS PONTO NOVE - Junta de Freguesia de Ligares - Município de Freixo de Espada à Cinta – Acordo de Execução – Proposta – Discussão – Votação.-----**

**----- DOIS PONTO DEZ – Contrato de Comodato entre o Município de Freixo de Espada à Cinta e a Junta de Freguesia de Poiares – Proposta – Discussão – Votação.-----**

**----- DOIS PONTO ONZE – Contrato de Comodato entre o Município de Freixo de Espada à Cinta e a União de Freguesias de Lagoaça/Fornos – Proposta – Discussão – Votação.-----**

**----- DOIS PONTO DOZE – Regulamento de Utilização do Campo de Futebol Municipal de Freixo de Espada à Cinta – Proposta – Discussão – Votação.-----**

**----- DOIS PONTO TREZE – Repartição de encargos e autorização da assunção de compromissos plurianuais para os anos económicos de 2016 a 2020 – Proposta – Discussão – Votação.-----**

**----- DOIS PONTO CATORZE – Proposta de Segunda revisão ao Orçamento da Receita e da Despesa a vigorar no ano de 2015 – Discussão – Votação.-----**



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 03/2015  
Reunião de 26/06

**Pág. 3**

----- Efetuada a chamada, verificou-se que não estava presente o membro Senhor Mário João Massa de Andrade. -----  
----- Verificada a existência de quórum, pelo Senhor Presidente da Assembleia, foi declarada aberta a sessão, eram vinte horas e quarenta e cinco minutos, passando-se, de imediato, ao Período de Antes da Ordem do Dia. -----

**UM – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

----- O Período de Antes da Ordem do Dia iniciou-se com a leitura do seguinte expediente:-----

----- Ofício da Câmara Municipal de Bragança sobre “Resolução sobre Vespa das Galhas dos Castanheiros”. -----  
----- Moção da Assembleia Municipal de Bragança sobre “Vespa das Galhas dos Castanheiros”. -----  
----- Resolução do XXII Congresso da ANMP – Envio de Publicação. -----  
----- Pedido de justificação de falta à presente sessão do membro Mário João Massa de Andrade. -----  
----- Convocatória do Município de Freixo de Espada à Cinta para o Conselho Municipal de Educação de Freixo de Espada à Cinta. -----  
----- Pedido de agendamento para a presente sessão enviado pelo Município de Freixo de Espada à Cinta. -----  
----- Diversos Jornais e Revistas. -----

----- Seguidamente usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Gostaria de lhes dar conta, como gosto de fazer, e costume fazer, da minha atividade no período que mediou entre a última Assembleia, minha atividade enquanto Presidente da Assembleia Municipal, obviamente, que é aquela que vos interessa, a minha atividade entre a Assembleia de Abril e a Assembleia de Junho. -----

----- Para além da minha presença na Assembleia Distrital de Bragança, que desta vez, finalmente teve lugar, aliás a propósito disso acho que é lamentável que, independentemente dos juízos de valor que os membros da Assembleia Distrital possam fazer sobre o mérito da mesma ou demérito da mesma, acho que é sempre lamentável que as Assembleias não se realizem por falta de quórum e que obriguem a deslocações por vezes longas, como é o meu caso, como é o caso,



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 03/2015  
Reunião de 26/06

**Pág. 4**

por exemplo, do Presidente da Assembleia Municipal de Moncorvo ou do Presidente da Assembleia Municipal de Alfândega da Fé, qualquer um de nós vem de Lisboa e curiosamente somos os três que de um modo geral estamos presentes e outras pessoas que estão ali bem perto de Bragança, que é onde se realiza a Assembleia, não o fazem. -----

----- Como tive oportunidade de dizer na última reunião desta Assembleia, nós alterámos a reunião precisamente para uma segunda-feira porque estava a haver no mesmo dia em Bragança uma reunião da Assembleia Intermunicipal da Terra Fria onde estavam os Presidentes de Câmara do Distrito, com exceção do de Freixo, Carrazeda e Moncorvo porque não fazem parte dessa Assembleia Intermunicipal, além dos Presidentes de Câmara alguns Presidentes da Assembleia Municipal e também alguns Presidentes de Junta de Freguesia que simultaneamente representavam, alguns deles, não muitos e ao mesmo tempo eram também membros os representantes na Assembleia Distrital, marcou-se a reunião para esse dia e essa tal reunião não se fez, quer dizer, é lamentável porque foi feita de propósito para esse dia e mesmo assim não se fez. -----

----- Estive também presente em Lisboa no lançamento de um livro escrito pela nossa conterrânea, eu diria nossa conterrânea adotiva porque de facto não nasceu em Freixo mas o seu Pai teve o cuidado de dizer, não nasceste em Freixo mas a primeira terra que vais pisar é a terra de Freixo, eu aliás aprendi isso com ele e fiz isso com os meus netos, a primeira terra que eles pisaram também foi aqui em Freixo, que é a Dona Isabel Gomes Mota que fez o lançamento de um livro na Academia da Marinha sobre a vida da Dona Margarida Guerra Junqueiro, a sua Mãe, onde estavam, foi um momento interessante, onde se reuniu muita gente e designadamente muitos Freixenistas residentes em Lisboa. -----

----- Estive também em Torres Vedras na inauguração da exposição de que já tive oportunidade de falar, da primeira viagem de um Ministro Português ao Oriente, o nosso conterrâneo Sarmiento Rodrigues, uma exposição que foi orientada, digamos assim, por uma outra das suas filhas, a Dona Ana Maria e que estava exposta no Museu Municipal Leonel Trindade em Torres Vedras, estive eu e esteve o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Freixo, nosso colega Raul Ferreira e o senhor Vereador José Santos. -----

----- Era isto que vos queria dizer relativamente, digamos, à minha curta ou pequena atividade enquanto Presidente da Assembleia Municipal. -----

----- Independentemente de isso poder gerar alguma discussão eu gostaria de retomar aqui, neste período de antes da ordem do dia uma questão que nos



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 03/2015  
Reunião de 26/06

**Pág. 5**

preocupou e que debatemos na última reunião e que tem a ver com a questão da toponímia. -----

----- Eu tinha para mim muito claro, é evidente que isso não foi também e passo o pleonasma claramente dito mas, tinha para mim muito claro que ninguém teria dúvidas de que se trata de uma matéria que nos termos da Lei 75/2013 que rege o funcionamento dos órgãos autárquicos, nomeadamente da Câmara e da Assembleia Municipal, de que se trata de uma matéria que é da exclusiva competência do Município mas, entendemos, ou entendi eu e julgo que durante o debate isso ficou bem expresso, entendemos que o facto de isto ter vindo à Assembleia foi porque a Câmara entendeu.-----

----- Depois mais tarde numa conversa que tive com a senhora Presidente percebi que não foi isso que aconteceu efetivamente, partiu de um erro de apreciação desta matéria mas, dizia eu que todos nós entendemos que o Executivo dada a matéria relevante que é sempre a atribuição de nomes de ruas, seja da Sede do Concelho seja das restantes Freguesias, que é uma matéria, eu diria bastante sensível em que há muita sensibilidade sobre esta matéria que seria sempre salutar que houvesse algum consenso em termos políticos sobre esta matéria. -----

----- Não há dúvida nenhuma que a Lei número 75/2013 através do artigo 33º número 1 e três alíneas a k, ss e a tt dá o poder de decisão ao Executivo ainda que diga que o Executivo estabelece a denominação das ruas e praças após parecer da competente Junta de Freguesia mas mesmo aqui, quer dizer, após parecer não significa que tem que seguir o parecer ou não, pelo menos da apreciação que faço.

----- A Assembleia tem uma competência específica nesta matéria que é aprovar posturas e regulamentos com eficácia externa onde normalmente se inclui o regulamento da toponímia. Eu na altura estivemos a falar por telefone eu e a senhora Presidente, eu desconhecia se, efetivamente, esse regulamento existia ou não, pela senhora Presidente foi-me dito que o regulamento existia e aliás teve a amabilidade de me enviar o referido regulamento e da leitura do regulamento decorre, o regulamento penso que já é relativamente antigo e na minha perspetiva careceria de algumas melhorias e de algumas atualizações designadamente em relação a alguns critérios que lá estão quanto a pessoas vivas e outras questões. ---

----- Não é isso que está em causa, o regulamento refere que existe uma comissão. O regulamento não define como é que é constituída, ao contrário do que acontece com a maior parte dos regulamentos que tive a oportunidade de consultar. A maior parte, eu diria, eu não digo todos os regulamentos porque obviamente não consultei todos os regulamentos mas todos aqueles que eu vi, desde o regulamento de Lisboa até São Brás de Alportel ou à Batalha, Viana do



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 03/2015  
Reunião de 26/06

**Pág. 6**

---

Castelo, Viseu, vi uma série deles e todos definem como é que é constituída a comissão e curiosamente também, eu tenho medo de dizer em todos eles mas, pelo menos numa esmagadora maioria, há uma preocupação que a Assembleia esteja representada, uma vez seja, até tenho aqui duas notas, como é o caso, por exemplo, de São Brás de Alportel, isso é um mero exemplo, em que é representada pelo Presidente da Assembleia e por um membro de cada Partido representado na Assembleia ou por exemplo outros regulamentos em que também utilizam o mesmo esquema, um elemento de cada partido representado na Assembleia, outros dizem dois, três, quatro, cinco elementos designados pela Assembleia, o que é que eu quero dizer com isto, que realmente há uma intenção nítida de que a Assembleia enquanto representante dos eleitos dos eleitores teria alguma palavra a dizer sobre este aspeto. -----

----- Nós na última Assembleia houve um consenso, aliás a importância do tema, quer pelas intervenções da Bancada do Partido Socialista na voz do nosso colega Nuno Ferreira quer pela Bancada do Partido Social Democrata na intervenção do senhor Deputado Ivo Quintas ficou claro, reconhecemos todos, houve um consenso para reconhecer a importância do tema e designadamente de demonstrar quer uma quer outra bancada, permitam-me a expressão, algum desconforto por algumas decisões que aqui nos foram trazidas e daí, também por consenso, tenhamos entendido que deveria criar-se uma comissão adoc constituída por representantes nomeados pelo Executivo e por representantes que me foram indicados e que eu transmiti à senhora Presidente nomeados por cada um dos Partidos. -----

----- O importante aqui, na minha perspetiva, o importante era que houvesse unanimidade para as decisões tomadas mas, como em tudo, a democracia é assim mesmo, quer dizer, as maiorias formam-se umas vezes com o nosso agrado, outras com o nosso desagrado mas as maiorias pretendem, na falta da tal unanimidade que é sempre desejável mas nem sempre possível, na falta da unanimidade há maiorias e as maiorias tentam refletir as várias sensibilidades, ou minimamente contribuir para que se reflitam as várias sensibilidades sobre esta matéria. -----

----- Eu soube há pouco que esta reunião com esta comissão teve lugar, não sei quais foram os resultados, sinceramente não sei, estou a falar perfeitamente de um modo aberto porque não sei mesmo quais foram os resultados, aliás a única coisa que soube é que ela se reuniu e, portanto, isto é um pouco para vos dar de conta do que se passou depois da última reunião, é evidente que a Assembleia é sempre soberana em discutir os assuntos que quer discutir quer eles sejam da sua competência, quer não sejam da sua competência em termos de execução mas



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 03/2015  
Reunião de 26/06

**Pág. 7**

pode dar sempre a sua opinião e portanto nós hoje não estamos em condições, digamos, de discutir este tema em termos de votações ou em termos de uma tomada de posição da Assembleia na medida em que ela não consta expressamente do período da ordem do dia e portanto só em circunstâncias muito excecionais é que poderíamos fazê-lo. -----

----- Eu não sei se a senhora Presidente quer dizer alguma coisa, faz favor”. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Eu tenho que dar uma justificação porque desde que pegámos na toponímia e foi assim que entrámos, que tomámos posse, foi-me transmitido que teria que ser sempre votado na Assembleia, que não seria competência da Câmara mas sim competência da Assembleia. -----

----- Andámos quase um ano e meio a tratar da toponímia e trouxemos aqui a toponímia para ser votada. Assumi aqui o compromisso de ir com quatro elementos para uma nova comissão mas entretanto fui consultar o regulamento e a Lei 75/2013 e percebi que afinal a competência era da Câmara, poderia ter trazido à Assembleia sim mas para conhecimento. -----

----- Eu entendo e reuni com os quatro elementos que foram propostos, o trabalho já está feito é preciso fazer a numeração das portas que toda a gente reclama. O trabalho foi feito por quatro pessoas podem alguns concordar outros não concordar, nunca estamos todos de acordo, tentei que ficassem lá deliberações que houve anteriormente, houve uma que me passou ao lado porque ninguém também me falou nela e eu desconhecia que era a de um General António Augusto Santos, existe uma deliberação do Monsenhor Teixeira e existe também uma deliberação do senhor Ferreira. -----

----- Eu entendo que aquilo que foi deliberado anteriormente, fosse do meu agrado ou não que, deveria constar e esses nomes deveriam ser atribuídos às ruas uma vez que pegámos na toponímia. Isso foi feito, escapou o outro porque eu sinceramente não tinha conhecimento. -----

----- O trabalho está feito, foi um ano e meio e agora acho que se voltasse tudo ao início íamos andar aqui outro ano e meio ou dois e as coisas nunca mais saiam, foi feito tudo direito, a comissão foi à reunião de Câmara, foi aceite, ninguém colocou objeções aos elementos que foram escolhidos quando foi à Câmara, o parecer à Junta de Freguesia foi pedido, portanto, tudo foi feito corretamente, consultaram-se também muitas comissões de toponímia, o senhor Presidente diz que algumas que viu também eram compostas por membros da Assembleia, nós



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 03/2015  
Reunião de 26/06

**Pág. 8**

vimos muitas em que membros da Assembleia não estavam, algumas tinham um elemento do Executivo outras tinham membros de associações. -----

----- O regulamento que existe não menciona como é que é constituída a comissão, só diz que a comissão é a Câmara que a nomeia, portanto, na minha ideia fizemos tudo bem, pode haver alguma coisa que não agrade mas, entendi, e disse aos senhores com quem reuni que acho que o trabalho deveria ficar como está para seguirmos para a frente, no entanto, eu tinha que dar aqui conhecimento de que não iríamos voltar outra vez ao início. Seria preciso anular a anterior comissão, fazer outra e fazer tudo do princípio. -----

----- Quem reuniu comigo manifestou a sua opinião, falámos, conversámos e no fim acho que perceberam que poderia ficar já por aqui e continuarmos com o que temos que fazer para a frente se não nunca mais saímos do sítio”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro senhor Carlos Novais que referiu: “Quanto ao que a senhora Presidente referiu do regulamento, na altura quando foi, como já disse o senhor Presidente da Assembleia, não havia dúvidas que era da competência do Executivo Camarário, agora a questão que eu ponho é esta, uma vez que o regulamento é omissivo quanto a essa constituição da comissão para a toponímia se o Executivo não estará, por exemplo, a pensar fazer uma revisão a esse regulamento para definir em concreto quais serão os moldes para criar essa comissão e não haver dúvidas para ninguém, era esta a questão que colocava agora no seguimento da sua informação”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro senhor Manuel Frade que referiu: “Depois de ouvir a intervenção da senhora Presidente de Câmara queria apenas precisar o sentido da minha proposta na última Assembleia porque me parece fundamental. -----

----- O sentido da minha proposta tem dois aspetos que são nucleares, um era uma comissão bipartida (devo referir que não foi isso que foi aprovado), o que eu propus foi uma comissão bipartida, uma comissão desta Assembleia com membros da bancada do PSD e membros da bancada do PS. Essa comissão tinha tão só a função de por de acordo os membros desta Assembleia em relação àquilo que tinha sido o trabalho da comissão, quero com isto dizer que não pretendi, de maneira nenhuma, que essa comissão de toponímia fosse substituída, de modo nenhuma, isto é, mesmo correndo o risco de estar a ser aborrecido e de me repetir queria dizer o seguinte: Respeito aquilo que a comissão fez, não pretendi substituir a comissão e aí prende-se com aquilo que a senhora Presidente disse de perda de



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 03/2015  
Reunião de 26/06

**Pág. 9**

tempo, eventualmente, não haveria perda de tempo porque esta comissão não ia substituir a outra comissão, não ia haver uma nova comissão de toponímia, esta comissão queria tão só, como disse, dar a posição maioritária desta Assembleia em relação ao trabalho que a comissão fez, só isso, queria precisar esse aspeto, julgo que fui claro”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro senhor Nuno Ferreira que referiu: “Em relação a este tema já todos ficámos de acordo na última Assembleia que é um tema sensível e daí se ter constituído e, foi trazido aqui a esta Assembleia, uma comissão onde integraria elementos da Bancada do Partido Social Democrata e do Partido Socialista, com isso seria dar mais um contributo para a comissão que já existia e daí sair inequivocamente uma decisão unanime e que de facto agradasse a toda a gente na maioria. -----

----- Provavelmente e, usando as suas palavra no início, não se consegue agradar a toda a gente mas tentar estabelecer a unanimidade entre os três pontos principais por isso acho que, nesse aspeto sabemos antes de mão que é a Câmara que tem que decidir mas, uma vez que veio à Assembleia devia-se dar o real valor a essa comissão e sim deveria ter sido feito mais algum trabalho uma vez que já estava trabalho desenvolvido era o culminar desse trabalho com a comissão com os elementos que iriam acrescentar a essa mesma”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro senhor Miguel Gata que referiu: “Nessa reunião que decorreu esta semana queria só referir que aquilo que foi lá concluído é que haveria realmente a necessidade de termos uma comissão plural, o mais plural possível, se no futuro esse regulamento vier a ser novamente posto a discussão e aberto poderá ser melhorado, isso seria uma medida importante, com uma comissão que abrangesse não só alguns membros da Assembleia Municipal mas também outras entidades exteriores ao processo para tornar essa comissão mais plural e daí obter um consenso o mais alargado possível, portanto, quanto mais pequena essa comissão fosse mais reduzida ela seria e partir desse princípio que o meu colega Deputado da Bancada do PS referiu, partindo do princípio de manter alguns nomes de toponímia, aqueles que já estavam atribuídos a algumas ruas da Vila esses seriam para manter e em novas ruas que fossem abertas ou inauguradas atribuir novos nomes. -----

----- De qualquer modo, a partir do momento em que nós sabemos que a Assembleia Municipal não se vai pronunciar com um voto na matéria, a nossa participação como membros dentro do regulamento existente tornou-se muito



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2015  
Reunião de 26/06

Pág. 10

limitada e daí esta decisão na prática se ter revelado a mais útil em termos práticos para o momento presente, uma vez que o trabalho já decorria há um ano e meio e se nós pudéssemos integrar essa comissão há um ano e meio atrás com certeza que os resultados teriam sido outros”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro senhor Manuel Frade que referiu: “Gostaria de deixar aqui presente que eu teria bastante a dizer sobre esta proposta que foi aprovada pela comissão de toponímia. Disse-o na reunião e disse também que só não dizia isso porque esperava ter oportunidade de dizer aquilo que tinha para dizer numa comissão para o efeito e então como a comissão foi nomeada eu esperei por essa comissão. -----

----- Uma vez que a Câmara assume e assumiu, do meu ponto de vista bem, a responsabilidade é da Câmara, ficará por dizer tudo aquilo que tinha a dizer sobre a comissão de toponímia e isso entende-se, julgo que não fará sentido agora, uma vez que a Câmara chama a si o direito de estabelecer os nomes e muito bem eu também não adiantarei nada sobre isso mas tinha muita coisa a dizer sobre a comissão de toponímia”. -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Em jeito de conclusão eu diria, se me permitem, parece-me que ficou desta discussão foi inequívoco, por um lado a opinião da Assembleia demonstrada quer hoje quer na última reunião de que se trata de um assunto com alguma importância e que careceria e que exigiria que houvesse algum consenso, fica também e eu repito é inequívoco, obviamente, de que se trata de uma matéria da exclusiva competência do Executivo, o que não quer dizer que o Executivo não possa ouvir opiniões sobre esta matéria, como aliás acontece sobre outras situações, eu na conversa que tive com a senhora Presidente ao telefone referi, por exemplo, e estão aqui várias pessoas que fizeram parte da anterior Assembleia em que questões que realmente não eram da discussão da Assembleia como foi, por exemplo, o caso da mudança da Estátua do Almirante Sarmiento Rodrigues para onde ele está atualmente, ou da Fonte de Vale de Igreja, ou por exemplo, das obras no Centro Histórico que efetivamente vieram à Assembleia para que a Assembleia se manifestasse sobre matérias que não eram da sua competência inequivocamente, nada impede e é salutar que isso aconteça. -----

----- Também me parece que ficou clara a posição da senhora Presidente no sentido de chamar a si, ou melhor, de chamar ao Executivo a responsabilidade pelas decisões que vão ser tomadas, eu diria que, enfim, referindo aquilo que a



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 03/2015  
Reunião de 26/06

**Pág. 11**

senhora Presidente diz que falou dos números de polícia julgo que isso aí é inequívoco, aí não temos nada a dizer salvo se discutíssemos se eram em numeração Árabe ou Romana de resto aí são regras muito específicas e penso que não temos nada a dizer, onde poderá estar o problema é efetivamente na denominação das ruas digamos para o futuro”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro senhor Carlos Novais que referiu: “Tenho aqui três questões que não se prendem diretamente, digamos, com a atividade da Assembleia prende-se com o encontro das paróquias. -----

----- O encontro das paróquias é um encontro de cariz religioso e eu não queria interpretar aqui a parte final do cartaz do encontro das paróquias como sendo, e perdoem-me a expressão, publicidade porque a organização sempre foi feita pela parte religiosa, ou seja, o Clero é que organizava e as Câmaras, anteriores Executivos e o atual bem como as Juntas de Freguesia colaboravam nessa organização mas, a organização cabia ao Clero, aqui verifica-se em baixo organização Câmara Municipal com o apoio das Juntas de Freguesia. As Juntas de Freguesia não estão a dar apoio, estão é a colaborar numa organização de um encontro religioso que já é muito anterior a mim, não tem nada a ver com a minha vinda nem deixar de estar, já era realizado, foi através do Padre João que teve início e com os anteriores Presidentes de Câmara que estiveram. -----

----- Daí que, a minha chamada de atenção neste aspeto que não concordo que esteja correto esta colocação dos apoios, a organização tudo bem à unidade pastoral que é a unidade pastoral que é designada neste momento, em baixo, perdoem-me a expressão mas continuo a considerar como sendo publicidade. -----

----- Tenho mais outro assunto a colocar que é a situação das comunicações aos Executivos das Freguesias. Há situações que se põem que, já falei pessoalmente com a pessoa que esteve ligada à organização do assunto que foi o Professor Parra e prende-se com a comunicação dos apoios a prestar, ou a colaboração a prestar pelos Executivos é assim: Por vezes pode haver necessidade de efetuar despesas e essas despesas têm que ser documentadas, tem que ser referenciado para onde foi, se houver um documento de suporte que diga assim, o Executivo da Câmara solicitou o apoio para a realização deste ato ou outro há uma documentação que o diz, tudo bem que se deia um contato telefónico e que se informe a pessoa pessoalmente para começar a adiantar e organizar mas deve haver sempre uma comunicação em suporte de papel para que fique documentado caso haja necessidade de efetuar despesas o Executivo das Freguesias tem um documento de



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2015  
Reunião de 26/06

Pág. 12

suporte para cabimentar essas despesas, se for verbal, verbalmente não tem suporte a dar cobertura a esse pedido. -----

----- A terceira questão que quero colocar ao Executivo prende-se com a situação dos estragos que acontecem no recinto da feira, agora na Avenida. Houve ali estragos que se verificaram, tive conhecimento que a GNR esteve a averiguar, acabaram por chegar junto de alguém que diz que não foi, que não sabe, que não viu, portanto ao fim e ao cabo não se apurou quem é o responsável pelos estragos causados. -----

----- Agora a questão que quero colocar em concreto ao Executivo Camarário é como é que pensam resolver esta situação para evitar que posteriores danos venham a acontecer na via pública”. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Quanto ao encontro das paróquias, tudo foi feito como o ano passado, portanto não sei qual é o problema, o cartaz, em princípio, deve estar feito da mesma forma porque o senhor Padre é o mesmo, as pessoas envolvidas são as mesmas, fez-se a reunião com os Presidentes de Junta da mesma forma como no ano passado e com o senhor Padre, portanto, se o cartaz está de acordo com ele, a mim tanto me importa que esteja lá a Câmara e as Freguesias ou que não estejam.

----- Agora, o que é certo é que o apoio é da Câmara e das Freguesias é, porque o senhor Padre sozinho não faz nada. -----

----- Quem vai por os autocarros para ir buscar as pessoas é a Câmara, quem vai pagar muitas coisas é a Câmara, quem vai dar um brinde é a Câmara, as Juntas de Freguesia vão pagar o almoço para as pessoas que trazem com elas, não é esse o apoio que dão? -----

----- Usou de seguida da palavra o membro senhor Carlos Novais que referiu: “Quando se falou neste encontro das paróquias não havia informação só dizia encontro das paróquias, pelo menos eu não me recordo de ver em baixo informações complementares”. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Agora qual é o problema, podiam-me acusar se dissessem assim, só está lá a Câmara”. -----

----- Usou de seguida da palavra o membro senhor Carlos Novais que referiu: “A organização aqui dá a entender que quem organiza é a Câmara, quando não é a



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 03/2015  
Reunião de 26/06

**Pág. 13**

Câmara, quem organiza é o Clero, nós a Câmara e os Executivos das Freguesias damos é o apoio e colaboramos o que é diferente”. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “O que seria do Clero no encontro das paróquias sem a Câmara e sem as Juntas de Freguesia”. -----

----- Usou de seguida da palavra o membro senhor Carlos Novais que referiu: “O que eu quero dizer é que nós damos apoio e colaboramos, a senhora Presidente diz que dá um brinde, nós também damos brinde”. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Se o problema está em dizer no cartaz a organização da Câmara, eu não faço questão que esteja lá isso, quem os pôs não deve ter sido com a intenção de fazer nada de mais de certeza absoluta!”. -----

----- Usou de seguida da palavra o membro senhor Carlos Novais que referiu: “A segunda questão que coloquei e provavelmente não terei sido explícito quanto à questão é: Vamos imaginar que o Executivo Camarário pretende realizar um ato cultural, não é! Já aconteceu uma situação em que o Executivo da Freguesia de Lagoaça e Fornos não teve conhecimento dessa realização. Teve conhecimento da realização desse ato por uma senhora que estava a prestar apoio a quem estava a realizar esse trabalho cultural e eu disse que não é assim que funciona, nós devíamos ter tido conhecimento para prestar os apoios, isso em relação ao levantamento e audição de pessoas das Freguesias de várias profissões e atividades para se fazer um levantamento dessa situação. -----

----- Tomei agora conhecimento posteriormente de outra situação pelo telefone muito bem, ligou-me sim senhor deu-me conhecimento para começar a preparar as coisas mas aquilo que eu pedi e aquilo que referi foi, que deve ir um documento escrito para dar suporte a qualquer despesa eventual que tenha o Executivo que acarrear com uma colaboração nessas atividades. -----

----- É neste sentido que eu estou a dizer, como era antigamente, quando havia uma realização de uma determinada atividade era comunicado por escrito ao Executivo das Freguesias e ficava documentado em pasta própria, é nesse sentido que eu estou a referir que essas comunicações dessas atividades, pese embora se isso se possam tratar logo para agilizar a situação, devem ser posteriormente



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 03/2015  
Reunião de 26/06

**Pág. 14**

comunicadas por escrito para ficar em suporte para qualquer despesa eventual que tenha a ver com essa atividade”. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “O que foi feito, aquilo no fundo não era uma atividade, é um senhor que vai fazer um trabalho sobre os idosos, as pessoas com mais de setenta anos do nosso Concelho e foi entrevistar pessoas, entrevistou em Freixo, entrevistou nas Aldeias todas do Concelho, portanto não estava a fazer nada de mal. -----

----- Se calhar deveríamos ter contactado a Junta mas, não vejo onde é que está o mal de o senhor ter ido entrevistar pessoas para as Aldeias, também o fez em Freixo e não se comunicou à Junta de Freguesia de Freixo que o senhor ia andar por aí a fazer entrevistas”. -----

----- Usou de seguida da palavra o membro senhor Carlos Novais que referiu: “A questão não se prende com isso, a questão prende-se com o seguinte é que eu sou contactado por uma senhora que está a assessorar esse senhor que está a fazer o trabalho, não é, e eu, por exemplo, podia chegar ali e dizer eu não tenho nada a ver com isso e não sei quem o mandou fazer o trabalho vá falar com ela, eu podia ter respondido isto à senhora, desconhecia mas não, a minha educação não me diz isso e eu colaborei, prestei o apoio necessário, daí que eu esteja a sugerir que o Executivo posteriormente tome uma outra postura que seja comunicar por escrito para ficar documentado e registado para que não digam assim, o senhor Presidente tomou a liberdade de fazer isto ou aquilo não, há um documento que pede o apoio e a colaboração e nós temos um documento para responder a quem nos questione por isto ou aquilo que foi feito pelo Executivo é só nesse sentido”. -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Artur Parra que referiu: “O que o senhor Presidente da Junta de Lagoaça acabou de proferir, desculpe que lhe diga mas não é verdade e passo a explicar. -----

----- Há aqui dois assuntos que quero esclarecer e dizer simplesmente aquilo que se passou. Em relação à comunicação às Juntas de Freguesia e como é da minha responsabilidade, eu estava juntamente com os Técnicos Superiores a elaborar a agenda para este trimestre que aí vem e como queríamos referenciar na agenda as datas das festas das Aldeias eu telefonei ao senhor Carlos Novais a perguntar a data da festa de Lagoaça e o senhor Presidente da Junta de Lagoaça confirmou-me, depois peguei no telefone e falei com o senhor Presidente da Junta de Freixo/Mazouco para saber a data da festa de Mazouco, falei ao senhor Presidente



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 03/2015  
Reunião de 26/06

**Pág. 15**

da Junta de Poiares e não falei ao senhor Presidente da Junta de Ligares porque fui ter com a esposa dele que é nossa funcionária e ela descreveu-me as festas todas de Ligares, isto é, fiquei com as festas todas para inserir na agenda cultural, daí que não foi preciso oficializar as Juntas para eu ter a informação das datas mais nada, só foi isto. -----

----- Portanto, a comunicação que diz que nós não temos com as Juntas neste aspeto não é verdade aquilo que disse. -----

----- Em relação à recolha de memórias que está a fazer o senhor Leonel Brito, uma pessoa que o senhor Carlos Novais conhece e de vez em quando até almoçam juntos em Moncorvo, pelo menos foi isso que me disse o senhor Leonel. O senhor Leonel está a fazer um trabalho para nós e no dia em que queria ir a Lagoaça/Fornos foi ao meu gabinete e disse-me, olhe conhece alguém que me possa orientar em Fornos e em Lagoaça que nós já vamos para lá e eu disse-lhe o Presidente da Junta é o senhor Carlos Novais mas nesta altura está em Moncorvo, está no trabalho dele profissional mas, eu vou-lhe indicar o Secretário da Junta de Lagoaça/Fornos que é o senhor Carlos Pereira e eu telefonei ao senhor Carlos Pereira, ele está aí ao seu lado pode confirmar, a dizer-lhe o seguinte, vai aí o senhor Leonel Brito para entrevistar as pessoas idosas, conforme já referiu a senhora Presidente, para fazer um trabalho de recolha de memórias, que mal é que isto tem, se o senhor ficou ferido porque não foi o senhor a indicar as pessoas, o problema é seu mas, eu creio que na pessoa do seu Secretário, ou não confia nele, acho que era a pessoa indicada uma vez que estava no terreno, está a perceber, foi isto que se passou. -----

----- Aquilo que o senhor disse aqui não corresponde à verdade, o que se passou foi isto, tanto em relação a este caso do senhor Leonel como em relação às datas das festas das Juntas de Freguesia, os senhores Presidentes das outras Freguesias que estão aqui presentes podem testemunhar o meu telefonema, foi isto que se passou só”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro senhor Carlos Novais que referiu: “Como o senhor Vereador acabou de dizer que estou redondamente enganado e que não é nada daquilo que eu disse então vou ver se lhe avivo a memória, porque pelos vistos não está com a memória fresca e desculpe que use esta expressão. ----

----- Vou-lhe dizer já, pura e simplesmente, para acabar de arrumar com esta questão que falou num timing que não está correto, aquilo meteu-se uma véspera de fim-de-semana que a senhora me contactou e eu estive por duas vezes com ela ao telefone isto foi uma quinta e uma sexta-feira e eles exerceram a atividade na



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2015  
Reunião de 26/06

Pág. 16

segunda-feira seguinte, portanto não foi em cima do joelho como está a dizer, estou-lhe a avivar a memória. -----

----- Segundo, só contactou o Secretário da Junta de Freguesia, de quem eu tenho plena confiança e não fiquei melindrado, como está a referir, pelo seguinte, é que eu quando tive conhecimento disse à senhora que me contactou que não deveria ter sido feito dessa forma, eu deveria ter sido contactado pelo Executivo Municipal da Câmara e, depois eu disse que iria dar o recado a quem de direito que era o senhor Professor Parra. Depois de ter feito este comentário com a senhora, provavelmente ela entrou em contacto consigo e posteriormente a esta conversa contactou o senhor Secretário da Junta de Freguesia, posteriormente à conversa que eu já tinha tido, portanto deve estar com falta de memória senhor Vereador, espero bem que se lembre bem como é que o assunto foi. -----

----- Quanto à agenda cultural, sim senhor, falou-me na agenda cultural e eu confirmei-lhe as datas, não o nego, ouviu-me falar na agenda cultural não me ouviu, há um outro trabalho que vão realizar com filmagens e não sei o quê e é sobre esse assunto que eu me estava a referir, um trabalho qualquer que iria ser feito cultural pela Câmara que não tinha nada a ver com esse porque esse é feito permanentemente, está a perceber, é nesse sentido que me estou a referir e que eu saiba ainda não perdi a memória”. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Esses trabalhos estão a ser feitos pelo senhor a quem foi encomendado o serviço. O filme promocional que se fez de Freixo, quem o fez encarregou-se de andar por aí um ano inteiro à procura e nós não tivemos que falar com ninguém, nem eles queriam que falássemos com ninguém, eles é que procuravam é que contactavam as pessoas e o resultado no fim está à mostra nós não nos metemos sequer. -----

----- O caso deste senhor é precisamente a mesma coisa, agora eu pergunto ao Presidente da Junta de Ligares, foi contactado pela tal senhora para indicar alguém, não! Ela se calhar foi onde ela precisou e entenderia que o Presidente da Junta seria a pessoas mais indicada, agora foi por autorrecriação dela que foi procurar o Presidente da Junta, porque foram a muitos sítios e andaram e não precisavam sequer porque é da autoria deles o que andam a fazer”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro senhor Carlos Novais que referiu: “já agora mais um aconchego à conversa que até estava a ser agradável. A senhora contactou-me com a informação de que tinha sido dada a indicação por alguém



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 03/2015  
Reunião de 26/06

**Pág. 17**

para me contactar, porque a senhora não me conhece de lado nenhum, nunca vi a senhora nem mais gorda nem mais magra não é, e foi-lhe dado o meu número de telefone pessoal, por quem? Fui eu que lho dei não! Foi o Município através das informações que tem que lhe deu o meu contacto à senhora, portanto o que eu estou a dizer aqui, como queriam fazer passar há pouco, não é mentira nenhuma, eu fui contactado por essa senhora porque alguém lhe deu o meu contacto para ela entrar em contacto comigo e eu indicar à pessoa e encaminha-la no trabalho que iam fazer”. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Se lhe dão o seu contacto se calhar acham que é a pessoa indicada e que pode valer àquela gente para dar os nomes mais indicados para fazer o trabalho” .

----- Solicitou de seguida a palavra o membro senhor Carlos Novais que referiu: “Não foi essa a questão que eu referi, a questão é ficar documentado, agora a questão que eu ponho é não vale a pena tapar o sol com a peneira”. -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Vice-Presidente da Câmara, Artur Parra que referiu: “Eu agora já percebi o que o senhor Carlos Novais quer dizer, estamos a confundir dois trabalhos e só agora é que percebi. -----

----- O primeiro trabalho foi o filme que a senhora Presidente disse feito por uma equipa, um casal, digamos, para melhor se identificar, que esteve aqui durante o ano de dois mil e catorze, o trabalho do senhor Leonel Brito não tem mulheres implicadas, só trabalha ele e o senhor Vitor que é o homem da câmara. -----

----- Portanto o senhor Leonel Brito foi a única pessoa que me contactou com a qual eu falei com o senhor Carlos Pereira como Secretário e foi de um dia para o outro, agora, o que se passou com essa senhora, pelos vistos era uma Técnica nossa também eu desconheço isso, eu só falei com o senhor Leonel Brito. -----

----- Em relação há memória curta, olhe dê-me lá a sua receita que é para ficar com ela boa, igual à sua pelo menos”. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Fica registado e agora vai tudo por escrito. -----

----- Agora, em relação aos estragos na feira, os estragos na feira não há nenhuns estragos na feira e vou-lhe dizer mais, o senhor Vice-Presidente fez questão de fazer uma queixa porque eram os Ciganos que fizeram uma fogueira para se aquecer e sujaram o muro e fez questão de fazer queixa por causa da fogueira,



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2015  
Reunião de 26/06

Pág. 18

claro que não sabia quem tinha sido, há partida até teriam sido os Ciganos mas até poderiam ter sido outras pessoas quaisquer, como tanta coisa que acontece por aí à noite. -----

----- A queixa até já foi arquivada porque ninguém sabe quem foi. -----

----- Isso limpa-se, que eu saiba, como tanta coisa, agora não venham com o problema da feira porque a feira, no sítio onde está, só quem quiser mal a quem faz parte e está metido na economia local é que diz que a feira não está bem onde está porque toda a gente está a ganhar com isto. -----

----- Agora, as coisas acontecem e tanto acontecia ali a fogueira como noutra sítio qualquer, só temos é que mandar limpar e mais nada e o que houver para arranjar, arranjar”. -----

----- Solicitou de novo a palavra o membro senhor Carlos Novais que referiu: “Já agora no seguimento da resposta que me foi dada, a senhora Presidente não me ouviu de certeza referir que a feira estava mal naquele local, ao fazer a resposta da maneira como o fez está a dizer que eu que estou a referir-me que está mal a feira, não me ouviu dizer isto pois não, então quero que conste em ata. -----

----- Segundo, eu não disse o que eram os estragos, a senhora Presidente acabou por dizer quais eram os estragos, por acaso eu tenho conhecimento de que ainda havia mais qualquer coisa, houve pavimentos, daquelas pedras do chão, que se partiram com o aquecimento, foi essa a informação que me chegou e foi nesse sentido que eu questionei, como é que se vai prevenir que de hoje amanhã continue a haver problemas deste género e que venham causar estragos na via pública em que depois o arranjo vai sair do erário público, é neste sentido que eu questionei, não foi se a feira está bem aqui ou se está bem ali é como é que se vai resolver a situação de evitar esses estragos, é nesse sentido, não é com mais nada”.

----- Usou de seguida da palavra o senhor Vice-Presidente da Câmara que referiu: “De facto fui eu que fiz uma queixa à GNR local através de um ofício ao qual anexei uma fotografia dos estragos. Os estragos foram aqueles já referenciados pela senhora Presidente que é uma cantaria junto à escola primária antiga toda negra e na parte da frente, na entrada para o jardim municipal a pavimentação abalou com a fogueira, os paralelos pequeninos ficaram também queimados. -----

----- Fotografei os dois sítios fiz um ofício para a GNR para averiguações. A senhora Comandante do Posto entendeu mandar essas averiguações para o Tribunal de Moncorvo e passado um mês ou mês e meio fiquei espantado com a



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 03/2015  
Reunião de 26/06

**Pág. 19**

justiça que temos, aliás no Tribunal onde o senhor Carlos Novais trabalha, mandaram arquivar visto que não havia provas. -----

----- Depois, por acaso, falei com a senhora Sargento, já fora disso porque o processo estava arquivado e disse-lhe, Sargento Costa afinal quase que não valeu a pena nós andarmos a fazer a queixa, no fundo nós sabemos quem foi, até já foi aqui dito quem eram, porque nós sabemos quem ocupa, a feira está dividida por blocos e sabemos quem é que ocupa aqueles blocos e sabemos quem fez a fogueira ou as fogueiras, agora não sei se a autoridade tem medo de fazer uma intervenção ou se é a justiça que tem medo e manda arquivar os processos, aí ultrapassa-me que eu não faço parte da justiça nem da GNR, o certo é uma coisa, tiro uma conclusão daqui, o Executivo em condições outras que advenham iguais mais vale não fazer queixa nenhuma porque a justiça deste País é o que está”. -----

----- Solicitou de novo a palavra o membro senhor Carlos Novais que referiu: “No seguimento da informação prestada pelo senhor Vereador, a questão que se põem quanto ao encerramento ou arquivamento do processo, o inquérito cabe ao Ministério Público e não havendo um suspeito concreto que lhe possa ser imputada a prática do crime o Ministério Público não tem quem acusar e como não tem quem acusar, não é, arquiva por falta de criminoso, chamemos-lhe assim, usando uma expressão que não está correta, por falta do agente praticante do crime, agora a questão que se coloca é, falta saber como é que a participação foi feita, porque se me informou agora e a toda a gente aqui da Assembleia que a feira está distribuída por lotes, se o fogo ou a fogueira foi feita naquele lote, como é que foi feita a participação? Foi feita que aconteceu uma fogueira no local da feira ou foi feito, no dia X, na feira tal, junto ao lote tal que é usado pelo senhor fulano tal aconteceu isto, portanto é um suspeito da prática do crime, agora falta saber em que moldes é que foi feita a participação ou a queixa, porque se for feita nestes moldes que eu acabei de dizer, ele é suspeito, ele é constituído arguido, ele é inquirido e ele é ouvido. -----

----- Agora, quando se diz suspeito desconhecido, desconhecido pode ter sido a minha avó que já faleceu, Deus me perdoe que ela não é para aqui chamada, é nesse sentido que quero esclarecer, porque a justiça só trabalha com os elementos que tem e é neste sentido que estou a dar este esclarecimento. -----

----- Se a participação foi feita, nós sabemos que naquele local quem ocupa é o fulano X, You Z, nesse caso o que é que acontece, a participação deve ir, ocorreu naquele sítio, tem aquele lote e quem o ocupa é fulano a partir daí ele é suspeito,



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 03/2015  
Reunião de 26/06

**Pág. 20**

se não é ele, ele sabe quem foi que fez a fogueira no terreno dele ou no recinto que é dele, é tão simples quanto isto”. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Quero acrescentar mais uma coisa e não digo mais nada sobre o assunto. -----

----- Se realmente a fogueira, não sei o que é que aconteceu aos paralelos, então eu vou dizer isto, os passeios que foram feitos de novo nesta Vila e há aqui gente que passa lá todos os dias, estão cheios de altos, aquilo incha, não precisa de ser uma fogueira da feira e os funcionários da Câmara passam a vida a ir ter que arranjar, aquilo dá a sensação, não sei o que é que se passa por baixo se é do cimento que levou ou se não, aquilo começa a levantar e as pessoas tropeçam e até caiem e temos que andar sempre a compor isso. -----

----- Portanto, são situações que a Câmara tem que ir lá e não é preciso fazer fogueiras nem nada, isso está a acontecer nos passeios, portanto ali, com a fogueira abateu nos outros sítios levanta e nós temos que os compor, certo, ali também temos que compor. -----

----- Agora que teremos que estar atentos a quem está nos sítios e se acontecer alguma coisa imputar responsabilidades e se for preciso impedi-los de vir para cá também impedimos, o que não tenho problema nenhum”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro senhor Ivo Quintas que referiu: “Relativamente a isto só queria dizer duas coisas: Uma penso que o seguinte, acho que quem tem que tomar medidas e quem tem que manter a lei e a ordem neste caso, até porque a fogueira, segundo sei, foi feita durante a noite há-de ter que ser a GNR local e a Câmara aí não vejo que tenha quaisquer funções nesse aspeto. ----

----- Obviamente que sendo imputada alguma da culpa a algum feirante em causa, sim senhor, a Câmara poderá tomar medidas devido aos danos e devido a esse comportamento menos próprio e portanto, acho que sim, devem tomar medidas. -----

----- Quanto às questões anteriores, acho que andamos aqui a ferver em pouca água e sinceramente fui comer umas sardinhas a Lagoaça e tenho medo que me façam mal. -----

----- Queria aproveitar esta intervenção para sensibilizar o Executivo de uma situação de que me apercebi há dias, que tem a ver com o muro do atual Museu da Seda que dá para a Rua das Moreirinhas. Aqui há uns anos largos, segundo me disseram, ainda no mandato do senhor Edgar Gata foi feita uma intervenção porque aquilo tem, eu não sei qual é o nome técnico, tem uma cobertura em



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 03/2015  
Reunião de 26/06

**Pág. 21**

cimento ou não sei que material é, a tapar as pedras e começou a levantar e até caiu em cima de um carro na altura. -----

----- Neste momento já está lá mais um pedaço levantado e mais dia menos dia é provável que caia e que cause danos nalguma viatura ou em alguém que vá ali a passar, é só para alertar se puderem fazer alguma coisa devem ter atenção a essa situação”. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Eu agradeço a sua preocupação e desde já lhe comunico também que da parte da Câmara já foi o Eng. José Carlos ver esse muro e para dar a sugestão vão picá-lo, vão ver o estado em que estão as pedras, se as pedras puderem ficar à mostra ficam à mostra se não é rebocado outra vez, portanto o assunto está a ser tratado, até porque quero aproveitar o muro para fazer lá qualquer coisa de bonito”. -----

----- Solicitou de novo a palavra o membro senhor Carlos Novais que referiu: “Se me permitem só para dar um esclarecimento ao senhor Deputado Ivo Quintas, quanto há questão da queixa, a fiscalização do bom funcionamento da via pública durante o dia e a noite compete às autoridades policiais, não há dúvida nenhuma mas, para o exercício de queixa é o titular do bem e o titular do bem é o Executivo Camarário que é o titular e o proprietário do espaço todo do Município e é quem tem o direito de apresentar queixa. -----

----- Portanto, muito bem fez o Professor Parra em ter ido apresentar queixa, eu não estou a dizer o contrário, eu estou a dizer é, no seguimento da informação que deu o Professor Parra em que moldes é que a queixa foi feita? Porque se a queixa foi feita no sentido, como eu disse, sabem no que lote X mora lá aquele e o outro é imputada diretamente a responsabilidade a esse utilizador e nesse seguimento a queixa tem outras pernas para andar, não é contra desconhecidos, porque o contra desconhecidos ninguém se acusa. -----

----- Agora, sabendo que foi no espaço A ou B aquele indivíduo que lá está é responsável por aquilo e se não é ele, ele sabe quem foi porque foi na área dele, ele viu e aí já podemos imputar a responsabilidade dos estragos e do dano a alguém e esse alguém pode e deve ressarcir o Executivo Camarário pelas despesas que lá tiver, porque isso é um crime de dano do património público”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ainda relativamente à feira eu gostaria de colocar aqui algumas questões e antes



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 03/2015  
Reunião de 26/06

**Pág. 22**

de as colocar acho que o Vereador, Professor Parra, fez muito bem fazer queixa que é assim que compete, independentemente dos moldes em que tenha sido feita.

----- Eu gostaria de saber o porquê da mudança da feira do local, saber quem foi consultado para essa decisão e onde está o processo dessa mesma consulta? -----

----- Também verifico na feira, desde que está cá em baixo e, não quero mal, de todo, à economia local, bem pelo contrário, quero que esteja estimulada e que haja crescimento a nível económico mas as condições apropriadas seriam onde era efetuada antes que era o espaço multiusos, onde tinham balneários, tinham eletricidade, quando havia algum problema durante a feira poder-se-ia fechar o portão e averiguar quem é que era realmente o infrator e onde tinham todas as condições, seria lá que estavam todas as condições. -----

----- Também verifiquei que após as duas primeiras feiras que foram realizadas aqui em baixo por azar choveu e o que é certo é que as pessoas tiveram que andar à chuva mas, mais grave que isso, no meu entender, foi ter que ver os trabalhadores do Município andarem à chuva a recolher o lixo e acho que isso era desnecessário porque se estivesse no multiusos poder-se-ia perfeitamente fechar e ir lá no dia seguinte sem prejuízo de os funcionários andarem ali à chuva”. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Quanto à feira, não foi de ânimo leve que se mudou a feira, nem se mudou a feira por ser eu a querer que se mudasse a feira. -----

----- Agora, na altura da campanha fiz questão de perguntar a toda a gente por onde passei o que é que achavam da feira, do sítio da feira e do dia da feira e as pessoas, o que nos diziam é que a feira lá em cima não estava bem, a feira deveria ser aqui como era antigamente e em relação ao sábado a maioria também dizia que deveria ser ao sábado. -----

----- Não só com isso, coloca-mos duas pessoas que estavam na secção de obras na altura a fazer uma sondagem e, eu tenho isso, não o tenho agora aqui mas, eu tenho isso e posso-lhe mostrar em como a maior parte das pessoas disse que queria a feira cá em baixo e ao sábado. -----

----- Agora, o que lhe digo é que o retorno que se tem é de que toda a gente está satisfeita, quem tem comércio está satisfeito, quem tem restaurante está satisfeito porque têm muita mais gente ao sábado, os Espanhóis cada vez vêm mais, os feirantes, até aqueles que instruídos, há minha frente diziam que era melhor lá em cima, hoje chegam ao pé de mim e dizem que vendem muito mais aqui do que lá em cima. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 03/2015  
Reunião de 26/06

**Pág. 23**

----- Em relação aos funcionários da Câmara, posso garantir-lhe que eles fazem-no de qualquer maneira, à chuva, sem chuva e fazem-no com satisfação, não anda ali ninguém obrigado, porque até esse cuidado têm de perguntar às pessoas, quem vem é voluntário para ir tratar da feira, portanto, não tenho queixas. -----

----- Relativamente à economia local é ótimo, por isso é que disse há bocado só quem é contra a economia local é que quereria uma feira num sítio daqueles. Em todos os sítios estão a puxar as feiras para os centros, porque a asneira que se fez em Freixo fez-se em muitos sítios não se fez só aqui e toda a gente está a puxar as feiras para o centro, até em Bragança já fazem uma feira no Largo da Sé porque se não, não há movimento, não há gente, a Vila é tão pequena fica às moscas, os restaurantes não têm ninguém, os comércios não vendem e durante a semana os Espanhóis não vinham tanto e eles gostam, adoram feiras, ao sábado cai tudo aqui.

----- Portanto, está a ser bom para toda a gente e isso é que a mim me importa, é que os outros ganhem com as alterações, não sou eu, eu não preciso de ganhar nada, agora os outros sim”. -----

----- Solicitou de novo a palavra o membro senhor Nuno Ferreira que referiu: “Primeiro que tudo, aqui ninguém está contra a economia local, que fique bem explícito isso, bem pelo contrário, se você quer que seja estimulada eu também quero que seja estimulada, tal como todas as pessoas que estão aqui presentes e também antes, não era por ser no multiusos que os cafés e restaurantes deixavam de estar cheios, se calhar haveria mais organização, divergimos nesse aspeto, eu respeito a sua opinião como suponho que você também deva respeitar a minha. ---

----- Agora o que é certo é que os funcionários vão porque são profissionais e fazem o melhor mas também há uma coisa que eles não são de certeza é meteorologistas e não vão adivinhar o tempo que vai estar no dia porque, efetivamente choveu, e não deve ser agradável nem para eles, nem para você, nem para mim andar à chuva a trabalhar, de certeza absoluta”. -----

----- Multiusos, temos reparado que não tem sido lá realizado nenhum evento de algum tempo a esta parte, há algum motivo especial para isso?” -----

-----Respondeu a senhora Presidente da Câmara referindo: “Não, quando houver atividades que se justifique ser lá serão lá, agora em relação à feira e à festa são cá em baixo, outras coisas que possam ser lá serão feitas lá, aliás já tem sido utilizado pelo Roda Livre, por exemplo, e pelo BTT, encontrarem-se lá tem servido para isso e as pessoas estão à vontade se quiserem organizar lá outras coisas, ainda



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 03/2015  
Reunião de 26/06

**Pág. 24**

outro dia serviu para um casamento, portanto, o multiusos está para aquilo que for preciso sem problema nenhum”. -----

----- Usou de novo da palavra o membro Nuno Ferreira que referiu: “Ainda bem que lá vão sendo feitos esses eventos e que se vai dando algum uso de quando em quando, agora o que é certo, eu concordo consigo num aspeto, a festa de Freixo, efetivamente, deve ser no parque, no coração da Vila para as pessoas estarem mais próximas, agora a Flor da Amendoeira deveria ser no multiusos até porque é uma exposição de artesanato onde acarreta com bastantes pessoas e escusava-se de privar o pavilhão gimnodesportivo por cerca de dois meses às crianças e também algumas instituições ficarem privadas da prática do desporto e isso é um facto que existe, daí se calhar a Flor da Amendoeira poder ser repensada e ser no multiusos e não cá em baixo, em relação à Festa do Verão estou de acordo que deva ser cá em baixo e potencializar ao máximo aquele pavilhão, que é para isso que está lá”.

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Manuel Frade que referiu: “Quero dar aqui conta, neste período de antes da ordem do dia de algumas preocupações dos Freixenistas que me têm sido transmitidas neste fóruns informais que frequento, nomeadamente ali atrás da Câmara e deixava isto ao critério da Câmara, eu vou elencá-los e depois em relação a alguma coisa se for preciso especificar tudo bem. -----

----- Provavelmente o mais grave, aquele que mais preocupa seja o Parque Natural do Douro Internacional. Vários agricultores têm falado comigo, como lhes disse informalmente, entendendo, por outras palavras, evidentemente, que o Parque Natural está a servir como travão, como problema, em vez de ser uma mais-valia. -----

----- É o que tenho dito, e é verdade, a Câmara sabe-o melhor que eu, voltando às competências, isto não é competência da Câmara, evidentemente, mas eu queria deixar aqui pelo menos esta preocupação e pedir à Câmara que o agendasse, visse aquilo que podia ser feito naturalmente com, depois os parceiros que entender que pode ser feito, é uma questão difícil eu sei mas, naturalmente por ser difícil e afetar quase toda a gente não nos há-de inibir de tratar disso, vamos ver como. ----

----- Um segundo aspeto tem a ver com uma curva na estrada para o rio em que numa parte que tem o senhor Romoaldo faz uma curva muito apertada em que para além de ser um estrangulamento tem pouca visibilidade. Qualquer coisa que fosse feita no sentido de melhorar essa curva seria bem-vinda. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 03/2015  
Reunião de 26/06

**Pág. 25**

----- O segundo ponto, em termos de gravidade, o segundo ponto mais grave diz respeito aos choupos do rio. Os choupos do rio são uma questão de saúde pública, acredito que não seja uma questão fácil de resolver. -----

----- Eu já vi, não tirei fotografias mas poderia ter tirado. Eu já vi lá em baixo no rio uma pessoa sentada na esplanada daquele café que havia da senhora Lurdes Bata com uma máscara e isso dá a ideia de, como aquilo que deveria ser um parque aprazível pode ser, inclusive, perigoso. -----

----- Gostaria de deixar este assunto aqui, este sim julgo que a Câmara terá muitas mais possibilidades de resolver isto, que incomoda toda a gente e gostaria de numa próxima reunião que tivéssemos ter alguma notícia de que algo está a ser feito, discutido, agendado, o que quer que seja. Esta situação que se arrasta há tanto tempo, evidentemente, nós sabemos, eu não me passa pela cabeça por a culpa a esta Câmara que essa questão é esta Câmara a responsável, evidentemente que não é, isto já se arrasta há muito tempo, simplesmente haverá alguma altura em que tem que se tentar fazer alguma coisa para resolver. -----

----- Um último aspeto, este parece-me o mais simples de todos e penso que em termos de utilidade seria o mais imediato. Penso que o grande problema da Congida, depois da neve que cai no Verão ou na Primavera é o sol do Verão, eu hoje fui lá e vi o escaldão que leva o carro e o que acontece quando se entra no carro. -----

----- Eu penso e já uma vez lhe disse senhora Presidente, já uma vez lhe dei essa sugestão, que o parque de estacionamento que está em frente à piscina se fossem definidas vias diferentes podia levar duas fiadas de árvores frondosas, não choupos, evidentemente, que permitiria que durante o dia se aproveitasse nalgumas fases do dia alguma sombra e os carros pudessem ficar à sombra. -----

----- Isto parece-me fazível, parece-me o contributo de alguém que representando as pessoas as ouvem como me acontece a mim e lhes promete que traz aqui as questões, esta não é tanto de ma terem posto mas é preocupação minha mas, julgo que é de toda a gente e uma vez feita alguma coisa nesse sentido lá há-de ser bom para todos nós”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Ivo Quintas que referiu: “Antes de mais chegou agora a parte interessante do período de antes da ordem do dia porque até aqui estivemos a debater a crista da onda e agora estamos debater e agora estamos a debater o que realmente interessa. -----

----- Felizmente já tive a oportunidade de debater com o Deputado Manuel Frade alguns destes assuntos, em especial a questão do Parque Natural e gostava de



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 03/2015  
Reunião de 26/06

**Pág. 26**

propor ao Executivo ou até a esta Assembleia que se agendasse uma sessão com representantes do Parque Natural e com entidades locais e Municipais que realmente são afetados por esta questão para alertarmos os senhores do Parque que isto realmente está a levar um caminho que não é de facto o melhor. -----

----- Vou aproveitar para dar um exemplo que o senhor Vereador Artur Parra também conhece, que tem a ver com a questão do BTT do Transportugal, estamos a falar de um evento que trás aqui cerca de quatrocentas pessoas e que, segundo as pessoas da organização do evento, é dos percursos mais interessantes de todo o percurso ao longo do País por um motivo especial que é a Calçada de Santa Ana que fica na zona de Poiares a dar para o Candedo e o Parque já é o segundo ano que não autoriza a que passem lá as bicicletas e no ano passado ter tentado passar uma multa de quinze mil euros porque passaram lá, este ano já não passaram e segundo sei já dizem que, se para o ano não os autorizarem a passar lá vão deixar de vir a Freixo o que é triste porque são quatrocentas pessoas que passam por aqui e grande parte deles pernoita em Freixo, come em Freixo, tudo por conta deles, portanto isso é interessante para Freixo. -----

----- Para além disso há outras situações com os agricultores e com muitas outras coisas e, realmente o Parque tem sido um entrave para Freixo em algumas coisas, para outras será interessante mas há muita coisa em que estão a ser um entrave e, portanto, propunha que ou a Assembleia ou a Câmara, alguém que fizesse alguma coisa na tentativa de chamar cá esses representantes do Parque para podermos ter um debate frontal com eles e demonstrarmos estas situações. -----

----- Quanto à questão da Congida, estou de acordo com o Deputado Manuel Frade em todos os pontos que elencou, quanto à questão da curva que falou, realmente é uma curva um bocado estranha aí não sei o que é que se poderia fazer mas, qualquer coisa que se fizesse era bom, de resto não tenho mais nada a dizer”.

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Antes de passar a palavra à senhora Presidente, até pois que depois terá oportunidade de se pronunciar relativamente àquilo que vou dizer. -----

----- Relativamente ao Parque Natural do Douro Internacional acho muito importante o debate sobre o Parque. Eu lembro-me que aqui há uns anos a Assembleia e a Câmara promoveram uma reunião com os agricultores do Concelho, quando foi da alteração do regulamento do Parque, aquilo que vou dizer parece caricato mas aconteceu, em que o Parque colocou uns editais em que podiam ser pedidos para o Parque CD com o novo regulamento, quer dizer, pedir



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 03/2015  
Reunião de 26/06

**Pág. 27**

aos nossos agricultores para pedir um CD, hoje teria que pedir uma PEN, ou então ir à procura na Internet. -----

----- Acho muito interessante e por questões que toda a gente compreende, o senhor Deputado Ivo Quintas colocou a hipótese de ser a Câmara ou a Assembleia a agendar esta reunião com o Parque, digamos, não é tirar a água do capote mas, em termos operacionais é mais fácil ser a Câmara a tratar disso e depois agendarmos essa reunião para discutir uma coisa que confesso que ainda não percebi muito bem que é o problema da reserva da biosfera julgo que também nos abrange. -----

----- É evidente que sou por natureza um defensor do ambiente mas não sou ambientalista louco e realmente acho, eu já usei esta frase várias vezes, aliás ela não é minha e foi utilizada precisamente numa reunião com o Parque mas como é de um familiar meu eu reivindico-a também para mim por questões familiares que dizia ele que, o Parque só se vai preocupar com o homem quando o homem for uma espécie em vias de extinção e também aqui há uns anos num almoço aqui em Freixo com o Secretário de Estado do Ordenamento Territorial a determinada altura eu, quase em jeito provocatório contei-lhe uma história passada aqui em Freixo, ali na Quinta do Dr. Manuel Carlos que, aliás é o autor da frase que referi, ali na Matança, a determinada altura foi visto um abutre e o responsável da Quinta telefonou para o Parque a dizer que havia ali um Abutre que lhe parecia que não estava em grandes condições, os senhores do Parque lá vieram mas o Abutre já não estava naquele sítio e então lá andaram à procura do Abutre e foram ter com uns trabalhadores agrícolas que estavam a comer e perguntaram-lhe se tinham visto o Abutre e eles disseram-lhe sim, esteve agora aqui a comer connosco, o Secretário de Estado riu-se e disse-lhe, olhe sabe porque é que isto foi possível, porque realmente o Parque só existe porque há pessoas e foram as pessoas que construíram o Parque e as entidades que gerem o Parque, enfim, salvo raríssimas exceções, eventualmente, esquecem-se que, para que haja Parque houve pessoas e há pessoas, agora não pode, digamos, é transformar-se isto numa reserva de amigos, ou numa reserva de Freixenistas, qualquer dia é isso, nós somos uma reserva de Freixenistas e portanto acho muito bem só referi isto para dizer que penso que deveria ser a Câmara, que tem outros meios, para tratar deste assunto”.

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Desde que me encontro no Executivo já não seis as vezes que, desde a Secretária de Estado até ao Ministro do Ambiente eu já falei nessa multa que queriam de quinze mil euros que queriam passar a quem passou em Santana mas,



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2015  
Reunião de 26/06

Pág. 28

tanto Freixo como os outros Municípios já fomos a Lisboa de propósito falar com o Ministro e sempre o Parque, sempre a bater no Parque. -----  
----- Há três Parques a serem revistos e o Douro Internacional é um deles, sei que foram pedidas opiniões sobre o que se devia alterar aos Municípios mas já não foi comigo na Câmara, foi anteriormente, tive conhecimento pela Vereadora de Miranda do Douro que, ainda nesta última reunião na Associação de Municípios na secção dos Parques Naturais ela falou nisso. Ela sabe, até disse que eram meia dúzia de coisas que se pediu para alterar mas, só em dois mil e dezasseis é que vamos ter a revisão do Parque feita. Montesinho ainda nem sequer começou, também barafusta muito e se calhar tem razão, não sei o que é que virá aí. -----  
----- Nós estamos sempre a batalhar sobre isso. -----  
----- Nesta última reunião estava lá também a Presidente do ICNF e no fim fui ter com ela e falei-lhe nesse problema do BTT que passam por aqui e disse-lhe que corremos o risco de não voltarem a passar por Freixo, foi o recado que nos deixaram, desviaram para Moncorvo ou para outro sítio porque do trajeto todo o sítio mais bonito e que mais gostam de fazer é a tal Calçada de Santana e não é permitido e a senhora virou-se para mim e disse, nem pense nós andamos a fazer tudo, vocês vão ver que o que andamos a fazer é o melhor para os Municípios e não é porque meia dúzia de malucos com umas bicicletas vão lá que tem que se fazer o que eles querem, meia dúzia de malucos disse-lhe eu, aquela gente passa por Freixo e deixa lá muito dinheiro, ela também me disse que poderia agendar uma reunião com ela. -----  
----- Vou pedir uma reunião com o Ministro do Ambiente, vou ver se a consigo e colocar ao senhor os problemas que temos, que já lhos disse mas, acho que vou lá porque vou também falar das Barragens porque já escrevi e a resposta não vem, já escrevi também ao senhor Primeiro-Ministro, tive a resposta que mandou para o Ministro do Ambiente e não vem resposta para mim, acho que o Ministro do Ambiente tem mesmo que me ouvir só a mim e ouvir tudo o que se passa aqui, agora em relação ao Parque eu não sei mesmo se a gente consegue nós falamos mas, não posso garantir que consigamos. -----  
----- As alterações que estão a ser feitas se são em função daquelas opiniões que os Municípios transmitiram, não sei se estão a ser mas, isso foi já anteriormente não sei se daqui deram alguma sugestão mas, tudo farei para isso. -----  
----- Há um problema também com o Parque que mete aquelas construções nos prédios rústicos que têm que ter cinquenta metros para cada lado, em Freixo já não é assim porque já foi aprovado o plano do ICNF e já não temos os cinquenta metros como obrigatórios, é Freixo e Miranda do Douro, acho que só já são vinte



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 03/2015  
Reunião de 26/06

**Pág. 29**

metros, nós já temos isso aprovado e não obriga aos cinquenta metros como nos outros Municípios ainda consta. -----

----- Respondendo ao senhor Manuel Frade em relação àquela que para mim é a curva das Laranjeiras não sei o que é que se poderá ali fazer, colocar um espelho? Alargar a ponte é um bocado difícil”. -----

----- Usou de seguida da palavra o membro Manuel Frade que referiu: “Na altura em que se fez a estrada em disse logo ao Presidente da Câmara que na altura era o Professor Edgar que aquela curva estava muito apertada e que não tinha visibilidade e disse-lhe foi o senhor de baixo que não deixou fazer ao que ele respondeu não, o senhor de baixo disse-me cortem por onde quiser, portanto a culpa não foi do senhor Romoaldo como eu imaginei e muita gente imaginava, ele tem a propriedade em baixo, aquilo ali é fértil, ele tem lá uma oliveiras e portanto quando foram ali fazer a curva se calhar o homem arranjou problemas. O professor Edgar disse-me que ele disse cortem por onde quiserem e isso foi, lembro eu, um enorme avanço em relação ao que estava lá, porque o que estava lá então era um funil, na altura até foi muito bom. -----

----- Julgo que é possível avançar, sobretudo com esta informação que estou a dar que a Câmara com facilidade poderá alargar”. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Em relação aos chorões, também sabe a minha opinião, já cortámos alguns, há lá muitos secos aquilo cai e pode ser perigoso, tiraram-se alguns. -----

----- A intenção seria ir plantando outras árvores mais atrás, até porque aquela sombra é sombra para o rio, não é sombra para quem está ali na toalha, portanto, as árvores terão que ser plantadas mais atrás para poderem fazer sombra para as pessoas estarem deitadas à sombra mas, deitar aquilo tudo abaixo eu só com esta Assembleia toda a dizer que sim senhor comigo, eu sozinha não. -----

----- Há uns que gostam outros não, eu concordo consigo de que aquilo é uma porcaria quando anda no ar, ainda agora se formos lá parece que há neve no chão e depois com a água de regar aquilo fica ali que parece que é uma papa no chão mas, não sei, são muitos e tirá-los todos de uma vez aquilo é capaz de dar um ar à Congida de meio despido. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Nuno Ferreira que referiu: “ Ainda relativamente ao Parque eu tenho uma opinião pessoal, acho que de facto é uma mais-valia para Freixo o BTT Transportugal passar por aqui, até porque desses



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 03/2015  
Reunião de 26/06

**Pág. 30**

quatrocentos participantes a maior parte é estrangeiros e que levam o nome de Freixo para outros Países e deixam cá dinheiro, efetivamente, no nosso Concelho e neste caso na nossa Vila. -----

----- O Parque, sinceramente, acho que trás mais prejuízo do que benefício para o nosso Concelho, até porque mesmo na Congida aquilo que é feito em Mirandela teria mais condições para ser feito aqui, e estou a falar das motas aquáticas do campeonato europeu que é feito lá mas, uma vez que existe o Parque é um entrave a isso. -----

----- Sim, sou da opinião, tal como a Bancada Parlamentar do PSD que se deveriam chamar aqui responsáveis do Parque e cara a cara, olhos nos olhos falar com eles e se possível vir a tal senhora que lhe indicou a cambada de malucos para lhe podermos retribuir o cartão mas com algumas sessões de terapia para ver se ela muda de opinião. -----

----- Em relação a outras situações, se me permite continuar, já se falou aqui há bocado na feira mas, não vou falar da feira mas, na rotunda atrás da Câmara tem algumas manchas negras e a senhora Presidente já referiu aqui que isso é possível limpar e acho que seria de bom-tom limpar essas manchas negras tal como nos lancis que têm palavras obscenas escritas. -----

----- Também junto à rotunda, na fonte tem lá uma palavra obscena. Na rotunda, na fonte apelava a que tivesse um maior zelo pela própria fonte porque normalmente está suja e nem iluminada estava, ontem já estava iluminada mas dever-se-ia ter mais cuidado com a fonte, esse era um pequeno alerta que gostaria de deixar. -----

----- Em relação a outro ponto, os estacionamento que foram realizados nalguns pontos da nossa Vila, gostaria de saber se foram à aprovação da reunião de Câmara uma vez que não vieram se quer à Assembleia. -----

----- Em relação a esses estacionamento que foram realizados ao longo da nossa Vila, alguns concordo, acho que são benéficos mas, há um particularmente que acho que é despropositado que é em frente à Caixa Geral de Depósitos, porquê? Porque é em cima do passeio e onde existe um parque de estacionamento com dois pisos onde as pessoas podem estacionar os carros do que estar ali a por à frente, não é por pararem lá dois ou três minutos que certamente a Guarda os vai autuar e gostaria de ouvir a opinião do Executivo em relação a isso”. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “A GNR foi ouvida, muitos dos que foram marcados já existiam anteriormente,



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2015  
Reunião de 26/06

Pág. 31

mexeram nas ruas e não voltaram a marcá-los e as pessoas começaram a pedir para marcar outra vez os lugares que já existiam. -----

----- Em frente ao Supermercado Gaspar a GNR multava a torto e a direito como toda a gente disse. Chamou-se cá o Capitão e foi ele que disse e deu a opinião onde é que deveriam ser marcados os lugares. Em frente à Caixa também é possível fazer aquilo, teve o consentimento da GNR mas, entretanto foi lá um senhor a seguir e multou duas senhoras, quando tinha passado pela senhora Sargento e disse que estava bem, que podíamos fazer e depois foram lá multar mas, também depois a seguir alguém fez alguma coisa, não se ficou por aí, aquilo não é para estarem lá sempre, aquilo o máximo é quinze minutos, porque as pessoas também se queixam que não podiam parar ali, quer dizer, ou fazemos a vontade daqueles que precisam de entrar lá dentro e não têm lugar para parar, ou então não fazemos a ninguém. -----

----- Em relação à Rua da Fragata já tinha estado lá um sinal com parque, depois foi tirado não sei, a passadeira foi feita precisamente onde estava a placa, tiraram-na, as pessoas reclamavam, pois claro, eram multadas, voltámos lá a colocar a placa, se os próprios GNR diziam que se estiver lá um P a gente não multa então colocou-se lá e eles já não multam e na Costa igualmente. -----

----- Agora, estamos à espera também que o Capitão, a quem já se mandou o regulamento de trânsito para ele ver, analisar e dar sugestões da aquilo que se possa fazer em Freixo nas ruas, colocar sentidos únicos mas, já está lá também há algum tempo e a resposta também não vem, porque precisamos da colaboração também deles não é para fazer as coisas”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Ivo Quintas que referiu: “Relativamente a essa questão dos estacionamento tenho a minha opinião pessoal relativamente àquilo que está feito em frente à Caixa Geral de Depósitos, uma vez que o Deputado Nuno referiu esse estacionamento em concreto. Na minha opinião faz falta ali um estacionamento, já vou dizer porquê mas, na minha opinião também aquilo deveria estar feito de outra forma, ou seja, dever-se-ia ter recuado ali parte do passeio mas, isso é outra questão. -----

----- Quanto à necessidade daquele estacionamento, não sei se o Deputado Nuno Ferreira costuma estacionar no Parque 25 de Abril, eu, pessoalmente, quando vou à Caixa ou a qualquer local naquela rua é o primeiro sítio onde me dirijo e, felizmente para mim, a maior parte das vezes até arranjo lugar, apesar de haver só um ou algo do género mas, o que ouço é que está sempre cheio e realmente,



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2015  
Reunião de 26/06

Pág. 32

também não foi só nem uma vez nem duas que entrei lá e aquilo estava completo, quer em baixo quer em cima. -----

----- Na minha opinião sincera, também, acho que deveria ser criado um regulamento para aquele estacionamento e devia ser cobrado aquele estacionamento, sendo que os moradores que foram privados dos lugares que ali havia anteriormente deveriam ter direito a um lugar na minha opinião mas, isto é a minha opinião mas, não fazer daquilo garagem como é óbvio, ter um lugar quer fosse em cima ou em baixo mas não fixo, estaria reservado, têm sempre direito a um lugar”. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Em relação ao regulamento do parque de estacionamento ele já está quase feito mas, nós ali temos um problema ainda, a obra não sei quando fará os cinco anos e só a partir dos cinco anos é que podemos cobrar. -----

----- Nas candidaturas para coisas como estas se se puser lá que se vai cobrar, aquilo obriga a um estudo económico e financeiro, que não é fácil, pelos vistos de se conseguir e por isso naquela disse que não se iria cobrar nada, assim como nós também agora no Museu ao fazer a candidatura também tivemos que por que não iríamos cobrar nada porque se não, não conseguíamos sair do sítio. -----

----- Portanto, ali fazer a cobrança só quando a obra tiver cinco anos é que podemos fazer isso. O regulamento pode sair mas não podemos cobrar enquanto não tiverem passado os cinco anos. -----

----- Mesmo aqueles que foram privados do estacionamento à porta acho que mesmo esses deveriam pagar sempre alguma coisa nem que fosse um valor mais simbólico”. -----

----- Usou de novo da palavra o membro Ivo Quintas que referiu: “Quanto a essa questão aproveito para lançar a proposta ao Executivo de criar a dita comissão bipartidária uma vez que só somos dois, mais os Técnicos que forem necessários e fazer então uma discussão relativamente ao dito regulamento.” -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Nuno Ferreira que referiu: “Eu estou de acordo com isso uma vez que é um problema, principalmente agora no verão que vêm imigrantes isso ainda vai ser pior, acho que sim, que se deveria criar uma comissão e resolver esse problema de uma vez por todas, até porque essa questão já foi aqui levantada pela Deputada Márcia Frade há algum tempo a esta parte e a senhora Presidente já respondeu a isso”. -----



---

**DOIS - ORDEM DO DIA**

**----- DOIS PONTO UM – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR. -----**

----- A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com a abstenção da Senhora Deputada Sofia Lorete Pintado Pires Manso, em virtude de não ter participado na sessão a que a mesma se reporta. -----

**----- DOIS PONTO DOIS – APRECIACÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO. -----**

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento das informações sobre a atividade municipal e situação financeira do Município, nos termos do que preceitua a alínea c) do número dois do artigo vinte e cinco da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**----- DOIS PONTO TRÊS - INFORMAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA CONCEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA SESSÃO ORDINÁRIA DE DEZEMBRO DE 2014 – TOMADA DE CONHECIMENTO. -----**

----- A Assembleia Municipal ratificou os compromissos plurianuais que se realizaram entre a anterior sessão da Assembleia Municipal e a presente sessão, assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida pela Assembleia Municipal na sessão ordinária de dezembro de dois mil e catorze, desde a última sessão até esta data, conforme a informação presente pelo Executivo e anexa ao livro de atas-----

**----- DOIS PONTO QUATRO – INFORMAÇÃO SOBRE ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA I DO PAEL – TOMADA DE CONHECIMENTO.-----**



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata n.º 03/2015  
Reunião de 26/06

**Pág. 34**

----- Presente uma informação sobre acompanhamento do Programa I do PAEL para efeitos de tomada de conhecimento e que aqui se dá por transcrita, ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. ---

**----- DOIS PONTO CINCO – FUNDO DE REGULARIZAÇÃO MUNICIPAL – AFETAÇÃO DOS RECURSOS – ART.º 67º DA LEI N.º 73/2013, DE 03 DE SETEMBRO – TOMADA DE CONHECIMENTO. -----**

----- Presente uma informação sobre o Fundo de Regularização Municipal – Afetação dos Recursos com base no art.º 67º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro para efeitos de tomada de conhecimento e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. ---

**----- DOIS PONTO SEIS – UNIÃO DAS FREGUESIAS DE FREIXO DE ESPADA À CINTA/MAZOUÇO – MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – ACORDO DE EXECUÇÃO – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO.-----**

----- Presente um acordo de execução a celebrar entre o Município de Freixo de Espada à Cinta e a União de Freguesias de Freixo de Espada à Cinta/Mazouço e que aqui se dá por transcrito ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar o acordo de execução em apreço. -----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Freixo de Espada à Cinta/Mazouço manifestou o seu impedimento legal tendo sido dado cumprimento ao estatuído no número quatro do artigo vinte e quatro do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei número



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 03/2015  
Reunião de 26/06

**Pág. 35**

quatrocentos e quarenta e dois barra noventa e um de quinze de Março e alterado pelo Decreto-Lei número seis barra noventa e seis de trinta e um de Janeiro. -----

**----- DOIS PONTO SETE – UNIÃO DAS FREGUESIAS DE LAGOAÇA/FORNOS – MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – ACORDO DE EXECUÇÃO – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO.-----**

----- Presente um acordo de execução a celebrar entre o Município de Freixo de Espada à Cinta e a União de Freguesias de Lagoaça/Fornos e que aqui se dá por transcrito ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar o acordo de execução em apreço. -----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia e o senhor Secretário Carlos Alberto Pereira, da União de Freguesias de Lagoaça/Fornos manifestaram o seu impedimento legal tendo sido dado cumprimento ao estatuído no número quatro do artigo vinte e quatro do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e dois barra noventa e um de quinze de Março e alterado pelo Decreto-Lei número seis barra noventa e seis de trinta e um de Janeiro. -----

**----- DOIS PONTO OITO - JUNTA DE FREGUESIA DE POIARES - MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – ACORDO DE EXECUÇÃO – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO.-----**

----- Presente um acordo de execução a celebrar entre o Município de Freixo de Espada à Cinta e a Junta de Freguesia de Poiares e que aqui se dá por transcrito ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar o acordo de execução em apreço. -----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Poiares manifestou o seu impedimento legal tendo sido dado cumprimento ao estatuído no número quatro



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 03/2015  
Reunião de 26/06

**Pág. 36**

do artigo vinte e quatro do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e dois barra noventa e um de quinze de Março e alterado pelo Decreto-Lei número seis barra noventa e seis de trinta e um de Janeiro. -----

**----- DOIS PONTO NOVE - JUNTA DE FREGUESIA DE LIGARES -  
MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – ACORDO DE  
EXECUÇÃO – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO.-----**

----- Presente um acordo de execução a celebrar entre o Município de Freixo de Espada à Cinta e a Junta de Freguesia de Ligares e que aqui se dá por transcrito ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar o acordo de execução em apreço. -----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ligares manifestou o seu impedimento legal tendo sido dado cumprimento ao estatuído no número quatro do artigo vinte e quatro do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e dois barra noventa e um de quinze de Março e alterado pelo Decreto-Lei número seis barra noventa e seis de trinta e um de Janeiro. -----

**----- DOIS PONTO DEZ – CONTRATO DE COMODATO ENTRE O  
MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA E A JUNTA DE  
FREGUESIA DE POIARES – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO.-----**

----- Presente um contrato de comodato a celebrar entre o Município de Freixo de Espada à Cinta e a junta de Freguesia de Poiares e que aqui se dá por transcrito ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar o contrato de comodato em apreço em apreço. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 03/2015  
Reunião de 26/06

**Pág. 37**

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Poiares manifestou o seu impedimento legal tendo sido dado cumprimento ao estatuído no número quatro do artigo vinte e quatro do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e dois barra noventa e um de quinze de Março e alterado pelo Decreto-Lei número seis barra noventa e seis de trinta e um de Janeiro. -----

**----- DOIS PONTO ONZE – CONTRATO DE COMODATO ENTRE O MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA E A UNIÃO DE FREGUESIAS DE LAGOAÇA/FORNOS – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO.-----**

----- Presente um contrato de comodato a celebrar entre o Município de Freixo de Espada à Cinta e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Lagoaça/Fornos e que aqui se dá por transcrito ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar o contrato de comodato em apreço em apreço. -----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia e o senhor Secretário Carlos Alberto Pereira, da União de Freguesias de Lagoaça/Fornos manifestaram o seu impedimento legal tendo sido dado cumprimento ao estatuído no número quatro do artigo vinte e quatro do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e dois barra noventa e um de quinze de Março e alterado pelo Decreto-Lei número seis barra noventa e seis de trinta e um de Janeiro. -----

**----- DOIS PONTO DOZE – REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL MUNICIPAL DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO.-----**

----- Pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal foi presente uma proposta de Regulamento de Utilização do Campo de Futebol Municipal de Freixo de



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 03/2015  
Reunião de 26/06

**Pág. 38**

Espada à Cinta e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Seguidamente usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Eu propunha duas coisas, que o regulamento fosse corrigido no sentido de inequivocamente que se trata do Estádio Municipal Manuel de Jesus Mora e por outro lado que na nota justificativa se refira que não foram ouvidas as entidades interessadas dada a urgência do regulamento nos termos do art.º 100º do Código do Procedimento Administrativo. -----

----- Depois de devidamente analisada a proposta de regulamento a Assembleia Municipal deliberou por maioria aprová-la com as alterações apresentadas pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal. -----

----- A Deputada senhora Ana Luísa Silva Peleira Absteve-se. -----

**----- DOIS PONTO TREZE – REPARTIÇÃO DE ENCARGOS E AUTORIZAÇÃO DA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS PARA OS ANOS ECONÓMICOS DE 2016 A 2020 – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO.-----**

----- Presente uma proposta apresentada pela senhora Presidente da Câmara Municipal solicitando autorização para assunção de compromissos plurianuais para os anos económicos de dois mil e dezasseis a dois mil e vinte e que a seguir se transcreve. -----

## Proposta

Considerando que o município de Freixo de Espada à Cinta integrou a candidatura da CIMDOURO ao POVT no âmbito da eficiência energética na Iluminação Pública, que veio a ser aprovada;

Considerando que a referida candidatura prevê para o Município, um investimento de 151 069,12 € com uma poupança anual de 22 142,79€



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata n.º 03/2015  
Reunião de 26/06

**Pág. 39**

Considerando que o contrato de financiamento, assinado entre a CIMDOURO e o POVT em 10 de abril de 2015, previa que fosse assinado, no prazo de 90 dias, um contrato com o Fundo de Eficiência Energética (FEE) de partilha da poupança obtida;

Considerando que no caso do Município de Freixo de Espada à Cinta essa partilha tem um valor anual de 13 701,84€ durante 4,8 anos;

Considerando que a outorga do contrato de partilha consubstanciará a assunção de um compromisso futuro e plurianual, devendo a aceitação dos termos em que o mesmo se operará ser sujeita a autorização do órgão deliberativo, ao abrigo das disposições conjugadas do art.º 6º da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA), aprovada pela Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro e regulamentada através do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de Junho, e do artigo 22º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho (represtinado por força da Resolução n.º 86/2011, de 11 de abril);

Considerando, finalmente, que face ao período temporal em causa - 4,8 anos - a repartição de encargos inerente cai fora dos casos previstos na Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal aprovada pela Assembleia Municipal de Freixo de Espada à Cinta, na reunião de 29 de dezembro de 2014;

Submete-se à Assembleia Municipal a repartição dos encargos e autorização da assunção dos compromissos plurianuais para os anos económicos de 2016 a 2020, nos termos abaixo explanados, de harmonia com a alínea b), do número 1, conjugado com o número 6, do artigo 22.º do Decreto-Lei 197/99 de 8 de junho, e para cumprimento do disposto no artigo 6.º da LCPA:

- a) Anos económicos de 2016 a 2019: 13 710,84€ por ano;
- b) Ano económico de 2020: 11 382,18€

Freixo de Espada à Cinta, 18/06/2015

A Presidente da Câmara Municipal

- Maria do Céu Quintas -

----- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta em apreço. -----

**----- DOIS PONTO CATORZE – PROPOSTA DE SEGUNDA REVISÃO  
AO ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA A VIGORAR NO ANO  
DE 2015 – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO.-----**



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2015  
Reunião de 26/06

Pág. 40

----- Presente uma proposta de segunda revisão ao orçamento da receita e da despesa a vigorar no ano de 2015 e que aqui se dão por transcritas ficando um exemplar das mesmas arquivadas na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta em apreço. -----

-----**PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO**-----

----- Finda a ordem de trabalhos, foi, nos termos regimentais, aberto um período destinado à intervenção do público, não havendo intervenções a registar. -----

----- **APROVAÇÃO EM MINUTA:** - Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta os textos das presentes deliberações. -----

A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*Ana Paula*  
\_\_\_\_\_  
*António Jesus*  
\_\_\_\_\_  
*João Sebastião*  
\_\_\_\_\_